
11 nov 2008 / 11:56

Repór a verdade!

EM 8 DE NOVEMBRO, A **MINISTRA DA EDUCAÇÃO** NÃO FALOU VERDADE PERANTE O PAÍS AO AFIRMAR QUE:

- Os Sindicatos nunca tinham apresentado qualquer problema à comissão paritária relacionado com a aplicação da avaliação nas escolas. **Não falou verdade**, pois, em 1 de Outubro, a FENPROF dirigiu um [ofício ao presidente dessa comissão](#), que também é director-geral de recursos humanos e da educação, contendo onze situações problemáticas que deveriam ser solucionadas. Em reunião realizada a 17 de Outubro, da comissão paritária, a administração educativa não reconheceu qualquer daqueles problemas;
- O mesmo tinha acontecido em relação aos horários de trabalho, apesar de os professores se queixarem tanto de excesso de trabalho. **Não falou verdade**, pois, em 14 de Outubro, a FENPROF entregou, em mão, à ministra, um extenso [documento denunciando inúmeras ilegalidades](#), algumas por orientação da DGRHE. Até hoje, o ME não deu resposta a qualquer dos problemas apresentados;
- A contestação à avaliação devia-se ao facto de os professores não quererem ser avaliados. **Não falou verdade**, pois as organizações sindicais apresentaram, durante a "negociação" do modelo de avaliação, [propostas alternativas](#) às do ME. Actualmente, a FENPROF mantém em debate, entre os professores, um [projecto de modelo de avaliação](#) que pretende apresentar ao ME durante o processo de alteração do que hoje vigora;
- Os Sindicatos não estariam a honrar o memorando de entendimento que assinaram com o ME. **Não falou verdade**, pois, como ficou claro pelo conteúdo da [declaração para a acta](#) que, em 17 de Abril, foi lida diante da própria ministra, os Sindicatos não iriam desistir de lutar contra um modelo de avaliação de que discordam profundamente. Aliás, as palavras do porta-voz da Plataforma, após a assinatura, foram claras: "abrimos uma brecha no muro, agora teremos de o derrubar...", tendo a Plataforma, por essa razão, mantido os protestos que se encontravam previstos para o final de Abril e o mês de Maio.